



Trabalhos Científicos

Título: Qualidade Da Dieta De Creches De Quatro Cidades Brasileiras De Acordo Com O Índice De Alimentação Saudável (“Healthy Eating Index”): Projeto Nutrilife

Autores: VIRGINIA RESENDE SILVA WEFFORT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO); HÉLCIO SOUSA MARANHÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MARISA SILVA LARANJEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); THAIS MORENO TOMÉ (DANONE EARLY LIFE NUTRITION); ANDRÉ COVIC (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS); MAURO BATISTA DE MORAIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.); KARINA VIEIRA DE BARROS (DANONE EARLY LIFE NUTRITION)

Resumo: Introdução: Ferramentas práticas e com boa acurácia, como o “Healthy Eating Index” (HEI), podem ser úteis na avaliação da qualidade da dieta oferecida. Objetivo: Avaliar a qualidade do cardápio em creches de quatro cidades brasileiras. Método: Estudo transversal multicêntrico utilizando “HEI” ajustado para 70% das necessidades nutricionais diárias recomendadas pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (HEI-C), baseado em cardápios de dois dias não consecutivos de creches públicas de Santo André (SP), Uberaba (MG), Porto Alegre (RS) e Natal (RN). Classificando a dieta em: 80-100, satisfatória; 51-80, necessita de melhorias e inferior a 51 insatisfatória. Resultados: O HEI-C das creches RS e MG foram satisfatórios (87,4 e 80,9), SP e RN necessitam melhorias (78,8 e 68,3). A dieta da creche MG apresentava número adequado de porções diárias de cereais/pães/tubérculos/raízes (ideal: 3,5 porções/dia). O número de porções de verduras/legumes (ideal: 2,1 porções/dia) foi menor que o esperado nas creches RN, RS e SP (0,9, 0,7 e 0,4 porções/dia); na creche MG foi adequado. A creche RN não ofereceu frutas (ideal: 2,8 porções/dia), enquanto no RS estava próximo do ideal (2,6 porções/dia). Em SP e MG os cardápios continham, respectivamente, 1,3 e 0,75 porções/dia. Nenhum centro ofereceu o número ideal (2,1 porções/dia) de leite/queijos/iogurtes. Os cardápios de todas as creches continham adequação de porções de carnes/ovos/feijões (2,1 porções/dia), gordura total (ideal: ?30% da energia), saturada (ideal: ?10% da energia) e colesterol (ideal: <210mg/dia). A creche RN não atingiu a variedade da dieta. Na creche MG observou-se oferta excessiva de sódio (ideal: ?1050 mg/dia). Conclusão: A qualidade da dieta das creches é heterogênea. Os resultados evidenciaram que é importante não apenas o tipo de alimento oferecido, mas também sua quantidade em relação à porção ideal e permitem identificar as prioridades para melhor adequação dos cardápios